

# FACULDADE Adjetivo-CETEP

## PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

C.P.A

Mariana (MG), MARÇO DE 2012

Rua Zizinha Camelo, 25 - Centro  
Rua Mestre Nicanor, 119 - Centro  
Rua Antônio Olinto, 67 - Centro  
Cep.: 35420-000 - Mariana - Minas Gerais  
Tel: (31) 3557- 4104 / 3557-3748

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
PORTARIA INTERNA FAC/MG N° 007/2012.**

Emilson Soares Pereira (Presidente da Mantenedora)

Leonardo de Assis (Diretor da Faculdade)

Luis Carlos Queiroz Pimenta (Coordenador)

Alexandre dos Santos Nunes (Coordenador)

Danny Augusto Vieira Tonidandel (Coordenador)

Isabella Silva Ribeiro (Coordenadora)

Patrícia Dias da Silva (Coordenadora)

Ana Cláudia Carioca (Docente)

Moacir Pereira Barros (Docente)

Daniele Souza Paiva (Pedagógico e Administrativo)

Henderson Tabari Teixeira Gonzaga (Comunidade Externa)

Lucas Dias de Sena (Representante do Diretório Acadêmico)

## SUMÁRIO

1. Contextualização
2. Características da faculdade adjetivo-cetep
3. Justificativa
4. Princípios
5. Missão
6. Objetivos
7. Momentos do processo avaliativo
8. Estratégias para a auto-avaliação institucional
9. Estratégias de implantação e desenvolvimento da auto avaliação institucional
10. Política de utilização dos recursos
11. Bibliografia

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Projeto de Auto-Avaliação Institucional da Faculdade Adjetivo-CETEP de Mariana - MG fundamenta-se no contexto macro das exigências legais do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação de sua oferta, o aumento progressivo de sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social. O SINAES é integrado por três modalidades principais de avaliação:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies), que se desenvolve em duas etapas:

1.1 Auto-avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

1.2 Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

2. Avaliação dos Cursos de Graduação, que avalia os diversos cursos de graduação por meio de instrumentos e vários procedimentos, inclusive a visita in loco de comissões externas.

3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes, que consiste na aplicação do ENADE (Exame Nacional de Avaliação e Desempenho dos Estudantes), do qual participam do final do primeiro e do último ano do curso de graduação.

Uma das características precípua do SINAES é, justamente, colocar a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, conforme o que diz o documento MEC/CONAES:

“As características fundamentais da nova proposta [do SINAES] são: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucional. Tais características possibilitam levar em conta a realidade e a missão decada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas de conhecimento.”

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o perfil e o significado da atuação destas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à identidade e à diversidade das instituições, bem como pela realização de auto-avaliação e de avaliação externa:

- A auto-avaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- A avaliação institucional será o referencial básico para o processo de credenciamento e credenciamento das instituições, com prazos de validade estabelecidos pelos órgãos de regulação do Ministério da Educação.

Tendo presentes esses dispositivos legais, a avaliação institucional da Faculdade Adjetivo-CETEP de Mariana – MG, instituição mantida pelo Adjetivo-CETEP, Administradora de cursos técnicos LTDA Colégio Salesiano Sagrado Coração, onde docentes, discentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores, chefes departamentais e dirigentes convivem numa relação de proximidade, será caracterizado como um processo permanente de acompanhamento da vida acadêmica, o que supõe, a análise simultânea das suas diversas esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas suas

## 2. A FACULDADE Adjetivo-CETEP

Contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da sociedade, através da educação e capacitação de mão de obra técnica e superior, com vista a atender com ética e qualidade às ofertas de mercado.

### 2.1.2. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Adjetivo-CETEP, é uma comunidade acadêmica formada por docentes, estudantes e pessoal administrativo, que promove de modo rigoroso, crítico e propositivo o desenvolvimento da pessoa e do patrimônio cultural da sociedade, mediante a pesquisa,

a docência, a formação superior e os diversos serviços oferecidos às comunidades locais e nacionais.

Na desafiadora e promissora Região Sudeste do Brasil, mais especificamente na cidade de Mariana MG, a Faculdade Adjetivo-CETEP possui a características de desenvolver um sistema de educação de excelência, que atenda às necessidades da comunidade e da região onde ela se encontra inserida.

Com esse intuito, forma profissionais qualificados, competentes e conscientes, aptos para enfrentar os desafios de um mundo globalizado, a Faculdade Adjetivo-CETEP busca a todo tempo seu aprimoramento e inivação de tecnologias e qualificação de toda a sua equipe. A Adjetivo-CETEP, administradora de cursos técnicos LTDA, órgão mantenedor da Faculdade Adjetivo-CETEP, a 10 anos praticando de ensino de qualidade na cidade de Mariana, hoje é referência em qualidade do ensino técnico, médio integrado e superior, mantêm uma infraestrutura de qualidade, com salas climatizadas e equipadas com moderna tecnologia educacional, laboratórios de ensino e salas de aula conectados à Internet, biblioteca, área de esportes, dependências administrativas, acesso aos portadores de necessidades especiais e lanchonete.

A Faculdade Adjetivo-CETEP, foi autorizada a funcionar em 10 de dezembro de 2010, por meio da portaria MEC/nº 258/2010. No entanto, começou as suas atividades em 2011, com os cursos de: Engenharia de Minas e Engenharia de Produção.

Em 2012, foram implantados os cursos de graduação tecnológica em Automação Industrial, Segurança do Trabalho e Gestão de Recursos Humanos.

### 2.1.3. OBJETIVOS

A Faculdade Adjetivo-CETEP, como instituição de educação superior, tem por objetivos nas áreas dos cursos que ministra:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em

setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação continuada;

c) contribuir para o fortalecimento da cidadania mediante uma formação de cunho ético e político;

d) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver a compreensão do ser humano e do mundo em que ele vive;

e) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

f) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e integrar os conhecimentos que vão sendo adquiridos ;

g) estimular o conhecimento dos problemas presentes no mundo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;

h) promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

i) investir continuamente na manutenção de uma estrutura operacional e administrativa adequada às necessidades do público que atende com sua política voltada para o desenvolvimento e busca da qualidade.

### 3. JUSTIFICATIVA

A Auto-Avaliação Institucional da Faculdade Adjetivo-CETEP não é apenas uma resposta às exigências legais ou um modo de estabelecer um controle de qualidade do ensino, mas, principalmente, um instrumento de qualificação interna e de visualização de um projeto educacional que está sendo vivenciado por uma comunidade acadêmica comprometida com a formação integral de pessoas. Além da idéia de uma simples inferência mecanicista e

funcional, a avaliação institucional garante o desenvolvimento de uma IES inserida na realidade educacional e social do país.

Entende-se que a avaliação é um processo que se realiza numa perspectiva dialogal e emancipativa, isto é, nas relações e vivências educativas cotidianas, nos modos e estratégias, nas organizações e estruturas facilitadoras da comunicação e da revisão da comunidade educativa. Esse processo, por si mesmo, já revela uma mentalidade educativa e possibilita a formação permanente de novas mentalidades. As pessoas envolvidas nesse processo não só desenvolvem a capacidade de reflexão da ação educativa, como aprofundam a experiência de construção coletiva de estruturas organizacionais mais humanizadas, abertas e democráticas.

A Auto-Avaliação Institucional será incorporada no dia-a-dia da Faculdade Adjetivo-CETEP para que se crie uma cultura de avaliação. Tanto os professores, alunos, corpo técnico-administrativo, assim como representantes da sociedade civil deverão participar das atividades de avaliação interna, tornando o processo participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e, conseqüentemente, da FASNE. A Auto-Avaliação Institucional possuirá um caráter pedagógico uma vez que investe na formação de valores, mudança de cultura, diálogo entre os atores e suas ações profissionais. A Auto-Avaliação Institucional será um processo social de sentido formativo.

A Auto-Avaliação Institucional há de se prezar pelo profundo sentido ético. Dessa forma, há de se assumir uma postura comprometida, gerando confiança, seriedade por parte dos gestores, onde estes assumam seus papéis éticos frente ao processo avaliativo e os compartilhe com toda a comunidade acadêmica pertinente.

## 4. PRINCÍPIOS

A avaliação como mecanismo de produção de conhecimento e de juízo de valor sobre a própria IES tem na Auto-Avaliação Institucional uma nova forma de fazer ciência. Ela requer novos procedimentos metodológicos em processo constante de construção, dada a complexidade do mundo real no qual se encontra.

Reafirma-se a cada dia a necessidade de investirmos na capacidade humana de ser criativo, inovador, pesquisador. O pensamento de PRIGOGINE expressa que



"... vive-se hoje o ponto de partida de uma nova racionalidade, que exprime possibilidades e não mais certezas, cuja descrição do mundo dá lugar às leis", mas também à novidade e à criatividade, quando este afirma que "... assistimos ao surgimento de uma ciência que não se limita a situações simplificadas, idealizadas, mas nos põe diante da complexidade do mundo real, uma ciência que permite que se viva à criatividade humana como a expressão singular de um traço fundamental comum a todos os níveis da natureza".

Qualidade como objetivo é um juízo de valor construído em um processo dinâmico-sócio-histórico-cultural repleto de valores, significados, ideologias que expressam a visão de sociedade e de cidadão que se tem. Avaliar, tendo a qualidade como objetivo, implica na avaliação da integração, da totalidade das relações do conjunto institucional e que assume uma tomada de posição na escolha de um sistema valorativo. A Auto-Avaliação Institucional orienta-se enquanto um processo que persegue a melhoria da qualidade. Desta forma, a avaliação tem um valor positivo e formativo, de aperfeiçoamento, desenvolvimento potencialização das pessoas da instituição e da própria instituição. A qualidade, quando analisada por ALMEIDA "... é definida com base na interrelação dos critérios de excelência, cientificidade e relevância social... O conceito de qualidade na educação deve ser construído pela comunidade acadêmica e por ela deve ser cumprido". O Projeto de Auto-Avaliação Institucional da FASNE concebe-se como projeto de avaliação contínua e, como tal, é compreendido não como algo estanque ou à parte, mas inserido na vivência global da FASNE. É a própria comunidade acadêmica que, mediante a adoção de vários processos e mecanismos formais, avalia-se a si mesma dentro de uma dinâmica que lhe permite criar e reorganizar a sua vida interna e externa, permanentemente.

Dessa forma, enquanto processo que se realiza numa perspectiva dialogal, trata-se de uma prática de avaliação que, comprometida com a afirmação de uma mentalidade que permita à comunidade acadêmica viver em constante revisão e projeção das suas vivências educativas e com a construção de estruturas organizacional sempre mais humanizadas, abertas e democráticas, busca orientar-se por princípios que funcionam não como elementos à priori da ação, mas como algo que emerge da vivência e retorna à mesma transformando-a. Tais princípios, que tem a natureza de objetivos que devem ser perseguidos com afinco, são os seguintes:

- A integração do ensino, pesquisa e extensão como prioridade em todo desenvolvimento dos processos educativos.

- O redimensionamento da prática educativa, abrangendo os elementos que compõem as práticas pedagógicas e as estruturas que dinamizam, como processo constante.
- A compreensão da avaliação contínua como parte do processo educativo que, além de renovar, redimensiona constantemente a prática educativa e incrementa a participação democrática dos que estão envolvidos na vida acadêmica. A adoção do “espírito de família”, que subentende a opção por uma relação direta entre educador e educando, como base na relação pedagógica. Essa opção pedagógica é exigente, mas muito produtiva. Seus desdobramentos principais se concretizam no trabalho personalizado, na presença animadora da coordenação e da direção pedagógica e na promoção de momentos de convivência, de reflex
- A formação continuada do corpo docente comprometida como uma forma de aperfeiçoamento da qualificação profissional e da contribuição para a sociedade como um todo.

## 6. OBJETIVOS

### 6.1 OBJETIVO GERAL

Gerir o Programa de Auto-Avaliação Institucional, em todas as etapas, observando os dispositivos legais, valendo-se do processo de escuta permanente dos diversos sujeitos envolvidos.

### 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover um permanente desenvolvimento qualitativo dos serviços educacionais prestados pela Faculdade Adjetivo-CETEP aos discentes, seus destinatários principais e a comunidade em geral.
  - Envolver toda a comunidade acadêmica num processo contínuo de revisão e projeção de suas ações, proporcionando a efetivação de uma cultura da avaliação.
  - Diagnosticar as vivências educacionais da Faculdade Adjetivo-CETEP, em seus diferentes aspectos (discentes, docentes e técnico-administrativo), constatando limites a serem superados e potenciais a serem desenvolvidos.

- Subsidiar as instâncias administrativas superiores, no que diz respeito às decisões de redimensionamento de posturas, práticas e estruturas não condizentes com o princípio de qualidade aspirada pela FASNE.
- Promover revisões periódicas do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional, tendo em vista o seu melhoramento permanente.

## 7. MOMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO

Entende-se a Auto-Avaliação Institucional como um processo que se desenvolve em dois momentos complementares. Um que se dirige ao interno da vivência plural das atividades acadêmicas; ele é responsável pela criação da consciência crítica e pelo diálogo construtivo permanente. O outro é o momento formal que lança mão de instrumentos e mecanismos que fornecem dados e possibilitam a interpretação das vivências educativas desenvolvidas pelos docentes, discentes, técnico-administrativos e setores organizacionais. Os dois momentos são importantes para a comunidade acadêmica como todo, pois a expõe por dentro e por fora. Eles constituem um modo de educar para a liberdade e de viver numa estrutura humanizada e em contínuo diálogo.

O Projeto de Auto-Avaliação Institucional é visto como um processo que se realiza em diversos momentos e etapas da vida acadêmica, em particular, e da instituição como um todo. Ele é a expressão do espírito participativo, comunitário e democrático, sempre alimentado como valores na vivência da comunidade acadêmica da Faculdade Adjetivo-CETEP. O projeto de Auto-Avaliação Institucional é, ainda, a expressão das autonomias relativas concedidas as IES, para definir e projetar a sua própria identidade e ação educativa. Ele será parte integrante da vivência educativa da faculdade. O processo que se desenvolverá com o mesmo contará com dois momentos de avaliação, cada uma com as suas peculiaridades e atividades específicas. O primeiro momento, mais interno, que será o conjunto das atividades de avaliação continuada, desenvolvidas ao longo do ano, a partir de atividades programadas, que envolvem os docentes, discentes e o corpo técnico-administrativo. No segundo momento, mais externo, considerará duas possibilidades importantes, a saber: a primeira será desenvolvida pelo SINAES, com a presença de avaliadores externos (avaliação in loco) e na segunda, por outros atores, que poderão ser realizadas por comissões internas ou

consultorias especializadas através de questionários aplicados a todas as partes da comunidade acadêmica. Considerando as características e objetivos da faculdade Adjetivo-CETEP, os momentos do processo de Auto-Avaliação Institucional deverão pautar-se pelos seguintes princípios:

- **TOTALIDADE.** A avaliação deverá ser sistemática, global, envolvendo antecedentes, processo, contexto e produto. Deve abranger todas as formas de trabalho da faculdade, respeitadas as sua diversidade e complexidade, todas as dimensões e aspectos da vida acadêmica e realizar-se nas diferentes instâncias e setores destas Instituições.
- **IGUALDADE.** A avaliação deve levar em conta o caráter pedagógico e formativo de toda atividade acadêmica. A qualidade do trabalho acadêmico não deve ser determinada por um único indivíduo ou grupo, nem sequer pelo privilégio conferido a uma determinada função ou atividade. É pela ação conjunta dos grupos e instâncias deliberativas, no exercício das funções de ensino, pesquisa, extensão e serviços, que a faculdade Adjetivo-CETEP exercerá seu papel sócio-educativo.
  - **LEGITIMIDADE POLÍTICA E TÉCNICA.** A legitimidade política deve ser conquistada pela efetiva participação de toda a comunidade acadêmica na construção do processo avaliativo e nos usos dos resultados por ele gerados. A legitimidade técnica requer o uso de metodologias adequadas, de modo a garantir a identificação de categorias e indicadores de natureza qualitativa e quantitativa, bem como o uso de abordagem analítico-interpretativa, capazes de dar significado e transparência às informações coletadas e postas à disposição.
- **CUMULATIVIDADE.** O trabalho acadêmico e a avaliação devem ser entendidos como processo e como tais, têm uma história, um tempo presente e passado e uma perspectiva para o futuro. Implica, ainda, que a avaliação deve ter função construtiva e formativa, mas nunca punitiva ou fiscalizadora.
- **RECIPROCIDADE.** Este princípio implica o reconhecimento de que, no desempenho de funções básicas no contexto Destas IES, possam ocorrer salutares variações quanto ao envolvimento em cada uma delas.

- **COMPARABILIDADE.** Esse conceito é proposto com o intuito de se definir critérios básicos de análise de dados e de indicadores. Não se trata de gerar homogeneidade, mas de se buscar o consenso sobre o significado e o estabelecimento de determinados pontos de referência e indicadores, necessários para o autoconhecimento da faculdade como instituição, respeitando-se as especificidades das áreas.
- **ARTICULAÇÃO.** Os diferentes processos avaliativos nas diversas instâncias da faculdade Adjetivo-CETEP devem estar articulados ao Projeto de Auto-Avaliação Institucional.
- **DIALOGICIDADE.** Esse princípio estabelece que uma das funções da avaliação é favorecer o debate crítico sobre a qualidade do trabalho acadêmico entre os diferentes grupos e áreas de conhecimento nas suas diversas instâncias.
- **RACIONALIDADE.** Visa a impedir a multiplicidade de procedimentos avaliativos idênticos para os mesmos fins.

## 8. ESTRATÉGIAS PARA A AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As atividades aqui apresentadas serão desenvolvidas de duas naturezas, uma de participação direta dos envolvidos pelo processo de avaliação, realizadas através de reuniões específicas dos docentes, discentes e do corpo técnico-administrativo; a outra dar-se-á de natureza formal, utilizando questionários e tabulação da coleta de dados obtidos na avaliação.

### 8.1 AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

#### 8.1.1 NATUREZA E OBJETIVO

A faculdade Adjetivo-CETEP tem-se empenhado na construção de projetos pedagógicos para seus cursos de graduação, comprometidos com a busca da relevância social e alicerçados na excelência científica e acadêmica. Esse compromisso implica a formação de cidadãos e profissionais competentes, críticos e criativos, capazes de inserção e

intervenção positiva na sociedade, tendo por norte o atendimento de sua responsabilidade institucional no processo de desenvolvimento político e social do Estado.

Coerente com os princípios e orientações teórico-metodológicos de avaliação assumidos, a avaliação do ensino de graduação se fará em dois níveis de abrangência. No nível de maior abrangência, envolvendo todos os cursos de graduação da faculdade, situam-se estudos avaliativos que visam a informar o processo de decisão na esfera ou no âmbito das políticas e programas institucionais a serem coordenados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Simultaneamente e em articulação com esses estudos, as coordenações darão continuidade aos processos de auto-avaliação de seus cursos de graduação, por meio do Conselho de Coordenações. Em síntese, será avaliado o perfil dos ingressos e um estudo dos egressos, a taxa de evasão, o desenvolvimento geral das atividades educativas de cada disciplina (estes elementos destinados para os discentes) e a avaliação dos cursos de graduação, observando a relevância dos cursos e de seus projetos pedagógicos.

### **8.1.2 DESTINATÁRIOS ENVOLVIDOS**

Coordenações de Cursos e representantes de turmas.

### **8.1.3 PERIODOCIDADE**

Anual

### **8.1.4 METODOLOGIA**

A avaliação terá um conteúdo inicial proposto pela Comissão Própria de Avaliação as coordenações de cursos e à comissão de representantes de turmas. A avaliação dar-se-á entre uma reunião de preparação e a outra de reflexão sobre os resultados.

### **8.1.5 RESPONSABILIDADE**

A responsabilidade da avaliação do ensino de graduação será pela coordenação de curso, um representante da CPA e representantes de turmas.

## **8.3 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES**

### **8.3.1 NATUREZA E OBJETIVO**

Visa atender a necessidade concreta dos docentes avaliarem o processo educativo no qual estão envolvidos. O referencial dessa avaliação são as metas de cada componente curricular em relação ao Projeto Pedagógico da Faculdade Adjetivo-CETEP.

### **8.3.2 DESTINATÁRIOS ENVOLVIDOS**

Professores e Coordenadores.

### **8.3.3 PERIODICIDADE**

Anual

### **8.3.4 METODOLOGIA**

A avaliação terá um conteúdo inicial proposto pela direção e coordenações de cursos. Seu desenvolvimento poderá considerar reflexões e estudos de situações específicas.

### **8.3.5 RESPONSABILIDADE**

A responsabilidade da avaliação das atividades docentes será pelas coordenações de cursos e a direção da faculdade Adjetivo-CETEP.

## **8.4 AVALIAÇÃO ANUAL**

É uma modalidade de avaliação realizada na instância mais relevante de participação dos docentes, discentes e demais membros da comunidade educativa acadêmica da faculdade Adjetivo-CETEP. Ela visa, sobretudo, ao encaminhamento de decisões importantes na linha do redimensionamento da prática educativa que a administra.

### **8.4.2 DESTINATÁRIOS ENVOLVIDOS**

Membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### **8.4.3 PERIODICIDADE**

Anual

### **8.4.4 METODOLOGIA**

A ser definida pela Comissão Própria de Avaliação.

#### 8.4.5 RESPONSABILIDADE

A responsabilidade da avaliação semestral será pelas coordenações de cursos, comissão Própria de Avaliação e a Direção da Faculdade Adjetivo-CETEP.

### 8.5 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO E DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

É a modalidade que visa realizar uma ampla visão da realização do Projeto Pedagógico, do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos planejamentos específicos dos setores da comunidade educativa acadêmica. Pretende-se com isso fazer não só um levantamento de dados quantitativos e qualitativos, mas um diagnóstico da realidade, situando e analisando questões merecedoras de um redimensionamento.

#### 8.5.2 DESTINATÁRIOS ENVOLVIDOS

Todos os membros da comunidade acadêmica da Faculdade Adjetivo-CETEP.

#### 8.5.3 PERIODICIDADE

Anual.

#### 8.5.4 METODOLOGIA

A ser definida pela Comissão Própria de Avaliação.

#### 8.5.5 RESPONSABILIDADE

A responsabilidade da avaliação semestral será pelas coordenações de cursos, Comissão Própria de Avaliação e a Direção da Faculdade Adjetivo-CETEP.

### 8.6 CONSULTA PARA DIAGNÓSTICO GERAL

Avaliação que visará uma revisão de desempenho geral de todos os setores da Faculdade Adjetivo-CETEP, tendo como referenciais a aplicação e realização do Projeto Pedagógico dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, Programas de Extensão e Pesquisa e do Plano de Desenvolvimento Institucional. A meta dessa avaliação/consulta será a reformulação das concepções, dos princípios, da ação desses Projetos e do PDI.



#### 8.6.2 DESTINATÁRIOS ENVOLVIDOS

Todos os membros da comunidade acadêmica da FASNE.

#### 8.6.3 PERIODICIDADE

Anual

#### 8.6.4 METODOLOGIA

A ser definida pela Comissão Própria de Avaliação, Direção da Faculdade Adjetivo-CETEP ou por uma consultoria contratada pelo mantenedor.

#### 8.6.5 RESPONSABILIDADE

Direção da Faculdade Adjetivo-CETEP e pela consultoria contratada.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À COMUNIDADE ACADEMICA

Os resultados dos questionários aplicados à comunidade são apresentados neste item. O intuito foi verificar o grau de satisfação e as impressões acerca de toda a estrutura física, bem como do atendimento dos diversos setores e a prestação de serviço aos discentes, bem como a relação dos profissionais docentes e administrativos da Faculdade Adjetivo-CETEP.

Cada aluno responde às questões atribuindo uma nota de 5 a 10.

Não há dúvida de que o corpo docente é o grande responsável pela motivação, ingresso e permanência do aluno na instituição.

O Coordenador de Curso é o responsável pelo recebimento, solução e encaminhamento de todos os problemas do curso, além de contribuir na captação de alunos e contratação e demissão dos docentes. É ele quem “fala” pelo curso, comanda a equipe, motiva os alunos e dá as diretrizes para que o curso seja de qualidade. Em geral, os alunos estão muito satisfeitos com os coordenadores, pois estes são solícitos, dispostos sempre a ajudá-los e, principalmente, estão presentes em sala de aula, em contato direto com os alunos. Assim, os alunos se sentem mais à vontade para fazer críticas e elogios e cobrar soluções.

## 9. ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO E ESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de Auto-Avaliação Institucional da Faculdade Adjetivo-CETEP será realizado através de uma metodologia participativa, mediante a qual se pretende envolver todos os membros da comunidade acadêmica na discussão das principais questões relativas ao curso, assim como um possível redimensionamento das IES.

A fim de garantir a plena realização dos trabalhos, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Adjetivo-CETEP deve estar em conformidade as orientações gerais do SINAES. A referida comissão terá como atribuição a operacionalização do Projeto de Auto-Avaliação Institucional, através do acompanhamento e supervisão do mesmo. Ela é constituída por 12 (doze) membros: 02 (dois) professores, 01 (um) discente do Diretório Acadêmico; 01 (um) representante da comunidade externa; 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo, o diretor e presidente da instituição. O Projeto de Auto-Avaliação institucional será realizado mediante critérios explícitos definidos pela Comissão Própria de Avaliação. Esses critérios se constituem em referência importante para os setores avaliados, assim como para a identificação dos aspectos relevantes. A Auto-Avaliação Institucional que será realizada na Faculdade Adjetivo-CETEP, assim como as providências a serem adotados para saneamento das deficiências encontradas visam atender às exigências legais, compreendendo que a Auto-avaliação Institucional fará parte das ações das avaliações de cursos e credenciamento e credenciamento de instituições de ensino superior.

A Comissão Própria de Avaliação deverá responsabilizar-se pela coleta de dados, sistematização e divulgação dos resultados. Para isso, faz-se necessário à previsão de instrumentos avaliativos que serão utilizados nesse processo, que deverão constituir segundos as necessidades estabelecidas pelo Projeto de Auto-Avaliação Institucional. Cabe a essa comissão a elaboração de um roteiro de trabalho e a indicação dos procedimentos e métodos a serem adotados, correspondentes aos encaminhamentos dos trabalhos. O material a ser trabalhado com a comunidade acadêmica, como o roteiro de avaliação, questionários impresso e eletrônico, deverá ser submetido a uma apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade Adjetivo-CETEP, que avaliará o significado, relevância e viabilidade das questões sugeridas.

A Comissão Própria de Avaliação permanecerá atuando durante o período de 02 (dois) anos, a critério da direção e coordenação de cursos da Faculdade Adjetivo-CETEP, podendo haver uma recondução dos seus membros por motivos de necessidade. Após análise e possíveis retificações e adendos, a direção encaminhará as possíveis propostas que necessitarem de investimento à entidade mantenedora da Faculdade Adjetivo-CETEP que aprovará o referido.

## 10. POLÍTICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

A utilização dos resultados da Auto-Avaliação Institucional procederá em sintonia com os princípios filosóficos, as concepções pedagógicas e os objetivos e/ou metas institucionais assumidas pela da Faculdade Adjetivo-CETEP e explicitadas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico, bem como nos princípios e objetivos da Auto-Avaliação Institucional definidos.

A da Faculdade Adjetivo-CETEP e, mais especificamente, a Comissão Própria de Avaliação, em consonância com os princípios ético-democráticos da transparência e da livre circulação das informações, comprometer-se-á com a divulgação integral dos resultados da avaliação, em relatório anual, a ser disponibilizado a todos os segmentos envolvidos.

Os resultados das avaliações serão objetos de debates e/ou análises dos vários segmentos que constituem a comunidade acadêmica, mediante reunião própria convocada para tal fim.

Esses segmentos, num exercício de crítica e autocrítica, apresentarão uma apreciação dos dados a eles diretamente relacionados, acompanhados das proposições a serem apreciados pela da Faculdade Adjetivo-CETEP.

Caberá ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da da Faculdade Adjetivo-CETEP um retorno à comunidade acadêmica, apresentando para sua apreciação o relatório recebido, bem como a relação dos encaminhamentos práticos (ações, redimensionamento) a serem providenciados. Esses resultados deverão ser considerados no planejamento anual da mantenedora.

## 11. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Alzira Jerônimo de Melo. O professor e a valorização de sua atividade docente. In FELTRAN, Regina Célia de Santis (org.) Avaliação na Educação Superior. Campinas: Papirus, 2002.

DEMO, Pedro. Educação e Qualidade. São Paulo: Cortez, 2000.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da Educação Superior. Petrópolis: Vozes, 2000.

DIAS SOBRINHO e BALZAN, Newton César (orgs.) Avaliação Institucional - teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.

MEC/CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Brasília: 2004.

PRIGOGINE, Ilya. O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: Ed. da Unesp, 1996. In RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro e outros. Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás, 2000.

RISTOFF, Dilvo I. Avaliação Institucional: pensando princípios. In RISTOFF, Dilvo I., DIAS SOBRINHO e BALZAN, Newton César (orgs.) Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.

SINAES. Roteiro de auto-avaliação institucional. MEC/INEP. Brasília: 2004.